

PROPTOSE COMO PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DE LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Paula dos Santos Ribeiro Laborne de Mendonça

Fernanda Cotrim Stefanelli

Luca Eleutério Salerno Del Menezzi

Rodrigo Otávio do Espírito Santo

PROPTOSE COMO PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DE LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Paula dos Santos Ribeiro Laborne de Mendonça¹, Fernanda Cotrim Stefanelli¹, Luca Eleutério Salerno Del Menezzi Rodrigo Otávio do Espírito Santo¹ - ¹Instituto de Olhos Ciências Médicas de Minas Gerais

INTRODUÇÃO

A leucemia mieloide aguda (LMA) é uma neoplasia com acometimento ocular raro. O caso relatado demonstra proptose unilateral como primeira manifestação de LMA em paciente pediátrica, com melhora significativa após quimioterapia.

RELATO DO CASO

H.L.C.S, 2 anos, com quadro de proptose ocular unilateral direita de progressão rápida e indolor, com equimose palpebral associada. Ausência de alterações sistêmicas. Ao exame: AV OD: não fixa, não segue e não sustenta. OD: proptose significativa e equimose palpebral. OE: sem alterações. Mapeamento de retina sem alterações AO. Ressonância Magnética (RM) de órbitas: lesão expansiva e infiltrativa de aspecto neoplásico intra e extraconal envolvendo glândula lacrimal direita, comprimindo nervo óptico medialmente e o globo ocular. Realizada extensão propedéutica. Biópsia de medula óssea: LMA. Paciente encaminhada à oncologia pediátrica, submetida a 7 ciclos de quimioterapia (QT), com redução importante da proptose após 3º ciclo. RM após QT: resolução completa da lesão, discreto tecido residual de aspecto fibrocicatricial, sem lesões expansivas recidivadas. A criança segue em acompanhamento regular, com ausência de recidivas.

DISCUSSÃO

A LMA pode cursar com massas extramedulares em diversos tecidos. É raro o acometimento ocular, embora possa ser a primeira manifestação extramedular da doença e simular outras afecções oculares. A órbita é menos envolvida, e seu quadro característico é com proptose, edema palpebral e quemose¹. O rabdomiossarcoma é o tumor maligno orbitário mais comum em crianças³, porém é necessário diagnóstico diferencial com outras causas de proptose⁴. Portanto, no presente relato, a proptose ocular teve como primeira suspeita o rabdomiossarcoma. No entanto, a biópsia da medula óssea confirmou LMA, o que ressalta a importância da investigação de diagnósticos diferenciais de proptose ocular em crianças. O diagnóstico precoce permitiu uma melhora significativa da paciente com bom prognóstico.



FIG 1. LESÃO EXPANSIVA EM ÓRBITA DIREITA



FIG 2. FOTO
EVIDENCIANDO
PROPTOSE OD



FIG 3. FOTO
EVIDENCIANDO
EQUIMOSE OD

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DAHER, Nathalie et al. Sarcoma Mielóide Orbitário: relato de caso. *eOftalmo*, v. 4, n. 1, p. 8-14, 2018.
- EL SALLOUKH, Nasrine Anais et al. Early ophthalmological manifestations of acute myeloid leukemia: current perspectives. *Clinical Ophthalmology*, p.2119-2127,2022.
- JURDY, Lama et al. Orbital rhabdomyosarcomas: A review. *Saudi Journal of Ophthalmology*, v.27, n.3, p.167-175, 2013.
- FONSECA JUNIOR, Nilson Lopes da et al. Sarcoma granulocítico em órbita: relato de caso. *Arq. Bras. de Oft*, v. 68, p. 557-560, 2005.